

Com o lançamento do Chat GPT, inteligência artificial criada pela empresa Open A.I., em 2022, a popularidade das I.A.s e as discussões a respeito das mesmas aumentaram significativamente no Brasil, principalmente sobre as implicações do aumento do uso de I.A. no mercado brasileiro. Duas dessas implicações são: a preocupação com o desemprego consequente da substituição de certos trabalhos humanos por inteligências artificiais e o sucateamento do trabalho artístico.

Primeiramente, a pesquisa realizada pelo Deco Proteste no ano de 2023, evidencia a preocupação dos cidadãos quanto ao desemprego decorrente do uso de I.A.s no mercado de trabalho: 67% deles acreditam que a inteligência artificial levará a despedimentos em vários setores. Isso porque essa tecnologia tem evoluído e se mostrado capaz de realizar tarefas diversas, como a produção de textos e de imagens o que pode levar à substituição de alguns trabalhos, até então exercidos por humanos, por programas de inteligência artificial capazes de executá-los mais rapidamente e com menor custo para as empresas, gerando o desemprego, que aprofunda a desigualdade social.

Em segundo plano, é possível observar o sucateamento do trabalho artístico e criativo, uma vez que este tem sido menos valorizado devido à possibilidade de utilizar inteligência artificial para criar ilustrações ou roteiros, por exemplo. Sobre isso, o cineasta Guillermo Del Toro afirma: “Eu consumo e amo arte feita por humanos”. Além do diferencial do trabalho com arte que diz respeito à subjetividade de quem o produz, é importante ressaltar que a inteligência artificial “cria” a partir de informações já existentes. Portanto, muitos artistas têm elementos de suas obras usadas pelas I.A.s sem a autorização dos mesmos, pois não existe regulamentação que os proteja quanto a isso.

Diante dos fatos apresentados, é evidente que medidas devem ser tomadas para reduzir tais impactos. O Governo Federal brasileiro deve criar uma lei trabalhista que limite o uso de inteligência artificial no meio corporativo, para assim valorizar os trabalhadores. Além disso, o Governo Federal, em pareceria como o Ministério da Cultura precisa criar regulamentação de proteção aos direitos autorais dos artistas, evitando o uso não autorizado de suas criações por algoritmos de I.A.

¹ Trabalho orientado pela professora Andrea Garcia Zelaquett do Colégio Estadual do Paraná.